

PRODUTIVIDADE INICIAL DE NOVAS SELEÇÕES E CULTIVARES DE CAFEZEIROS COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM NA ZONA DA MATA DE MINAS

U.V Barros, Eng. Agr. Central Campo, J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé e C.H.S. Carvalho, Eng. Agr. Embrapa/Café.

Um ensaio vem sendo conduzido no período 2003-09, com o objetivo de testar novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem, em competição com cultivares/linhagens recentemente lançadas para plantio, verificando sua adaptação às condições ambientais da cafeicultura na zona da Mata de Minas, região onde a doença é encontrada, pela temperatura e umidade, boas condições de desenvolvimento e, onde, pela declividade das áreas e pelo adensamento nas lavouras, torna-se difícil o seu controle químico.

O ensaio encontra-se instalado no sítio João de Barro, em Manhuaçu, a 750 m de altitude. O plantio foi feito em dez/2003, no espaçamento 2,0 x 0,6 m, em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. Estão sendo ensaiados 37 materiais, conforme discriminação constante do quadro 1, constando, em sua maioria, de progênies selecionadas na FEX-Varginha, 2 materiais vindos do Timor e variedades oriundas da EPAMIG.

Os cafeeiros tiveram o trato usual, com adubações de acordo com a recomendação para a região, não recebendo tratamento específico contra a ferrugem, apenas usando-se 3 aplicações anuais de mistura de sais mais fungicida cuprico, para correção de deficiências e proteção contra cercosporiose.

As avaliações constaram do controle da produção das parcelas, tendo já sido obtidos dados em 5 safras, de 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010, que oferecem informações sobre a capacidade produtiva inicial das diferentes seleções e permite novas seleções das melhores plantas.

Resultados e conclusões:

Os resultados das produções dos cafeeiros das parcelas do ensaio foram transformados em sacas por hectare, constando, nas 5 safras separadas e sua média, no quadro 1.

A observação dos resultados médios de produção nas 5 safras permite agrupar as seleções em 4 grupos de produtividade alcançada: No 1º grupo, com mais de 50 scs/ha, destacaram-se as seleções de IBC-Palma 2, o Sarchimor amarelo(Arara) e o Sabiá 398, e os Catucais Amarelos 2SL, 3SM e 3/5 e Catucaí vermelho 20/15, no 2º grupo, com produtividade entre 45-50 scs, destacaram-se os Catucaí amarelos (pl nova e 24-137), o Bem-te-vi vermelho, os catucais vermelhos(20-15 e 08) e mais 12 seleções se situaram ainda com média superior ao padrão Catucaí IAC 44 e outros 11 menos produtivos foram inferiores ao padrão.

Quadro 1: Produções, em sacas por ha, em 5 safras, em cafeeiros do ensaio de novas seleções com resistência à ferrugem, Manhuaçu-MG,2010.

Seleções	Produção (scs/ha)					Média, 5 safras
	2006	2007	2008	2009	2010	
18) Palma II	55,5	67,7	102,6	32,4	55,0	62,6
1 Catucaí amarelo 2 SL cv. 446 cv 834	44,3	49,3	82,1	46,3	50,9	54,6
7) Sarchimor Amarelo-Arara cv 418	44,3	67,7	82,1	37,0	38,7	54,0
12) Catucaí vermelho 20/15 C.O 05 cv 63	40	55,4	72,9	55,5	36,7	52,1
8) Sabiá 398 cv 648	48,1	55,4	84,2	43,9	28,5	52,0
2 Catucaí amarelo 3SM cv 938	22,2	98,5	62,6	42,0	27,5	50,6
3) Catucaí amarelo 3-5 SSP cv 746	40,7	67,7	72,8	44,0	23,4	49,7
19) Catucaí amarelo planta nova cv 367	40,7	55,4	98,6	18,5	30,6	48,8
33) Catucaí amarelo 24/137	24	39,5	94,4	52,6	32,6	48,6
11) Catucaí vermelho 20/15 cv 282	48,1	43,2	82,5	41,6	26,5	48,4
14) Catucaí vermelho 08 cv 870	44,3	80	42,4	33,2	34,6	46,9
21) Bem-te-vi vermelho cv 701	33,3	73,9	65,7	23,1	36,7	46,5
25) Catucaí amarelo 24/137 cv 733	44,3	67,7	65,7	32,3	14,2	44,8
32) Catucaí Amarelo 30/2	44,3	25,1	94,4	24,3	34,6	44,5
20) Catucaí amarelo 20/15 cv 479 cv 603	26	51,7	82,1	9,2	42,8	42,4
24) Catucaí amarelo nana 577	40,7	67,7	51,3	20,8	28,5	41,8
4) Catucaí amarelo linha 30 cv 2 SSP 358	44,3	30,8	58,1	43,9	28,5	41,1
36) Sacramento H – 505-9-2-2-3-1	40	40	67,7	34,8	22,4	41,0
5) Catucaí amarelo 6/48 cv 9s8	48,1	61,6	63,6	14,8	16,3	40,9
6) Catucaí amarelo cv 612	33,3	30,8	83,6	23,1	30,6	40,3
26) Acauã cv 1	33,3	26	92,4	18,5	28,5	39,7
17) Palma I	33,3	30,8	63,6	25,5	35,0	37,6
22) Bem-te-vi amarelo cv 600	22,2	36,9	81,1	9,1	32,6	36,4
28) Catucaí amarelo Fazenda Palmeira cv 924	33,3	27,3	61,8	30,0	28,5	36,2
10) Catucaí vermelho 36/6 cv 470 cv 659	29,6	30,8	58,3	32,4	26,5	35,5
15) Catucaí vermelho IAC 44	26	49,3	59,5	20,8	17,3	34,6
34) Catigua H 514-7-10-9-3-1	33,3	22,2	63,6	34,7	16,3	34,0
27) Catucaí vermelho roxinho cv 237	29,6	34	51,4	32,4	10,2	31,5
13) Catucaí vermelho bordadura do 3-10 cv 618	33,3	43,2	39	13,9	20,4	30,0
35) Paraíso MG 419-1	18,5	26	39	41,7	22,4	29,5
29) Obatã vermelho cv 565	29,6	11,1	70,8	6,9	28,5	29,4
9) Sabiá 708 cv 804	18,5	36,9	41,1	27,8	22,4	29,3
16) ES 58 cv 718	40,7	24,6	32,8	23,1	22,4	28,7
23) HK 29/74 cv 362 cv 337	40	30,8	28,7	23,2	12,2	27,0
37) Bourbon Amarelo	18,5	22,2	27,7	22,8	6,1	19,5
31) Timor 02	40	19,2	8,2	23,2	3,5	18,8
30) Timor 01	18,5	18,5	10,3	30,1	3,9	16,3

Conclui-se que: existe um bom número de seleções muito promissoras , com comportamento produtivo superior ao padrão Catucaí/44, usado nos plantios comerciais na região. Os destaques, no conjunto, com maior produtividade, ficaram para o Palma 2, o Sarchimor amarelo-Arara, o Sabia 398, várias seleções de Catucaí amarelo (3SM, 2SL, 24/137, planta nova, 6/48, 3/5, 20/15 c. 479), , o Bem-te-vi vermelho e o Catucaí vermelho 20/15.